ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS MARQUES

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO RECURSO DE ENSINO NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º ANO: UMA ANÁLISE

Rio de Janeiro
2020

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS MARQUES

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO RECURSO DE ENSINO NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º ANO: UMA ANÁLISE

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Operacional.

Rio de Janeiro
2020

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMil
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Cav MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS MARQUES**

Título: **VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO RECURSO DE ENSINO NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º ANO: UMA ANÁLISE**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____/_____/_____ *CONCEITO:* _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
_____ **DIEGO MORAIS DUARTE – Ten Cel** Cmt Curso e Presidente da Comissão	
_____ **ROGÉRIO GUTIERREZ DE MELO - Cap** 1º Membro e Orientador	
_____ **THIAGO DE SOUZA GONÇALVES - Cap** 2º Membro	

_____
MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS MARQUES – Cap
Aluno
VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO RECURSO DE ENSINO NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º ANO: UMA ANÁLISE

Marcos Vinícius dos Santos Marques[1]
Rogério Gutierrez de Melo[2]

Resumo
A Educação Militar possui uma considerável complexidade em virtude do caráter peculiar de sua finalidade e às atividades que são particulares dos estabelecimentos de ensino que são realizados os processos educativos. O Exército Brasileiro, em consonância com a tendência mundial, vem empregando o ensino a distância em diversos cursos que oferece com destaque para o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, propósito do artigo. Assim, o presente trabalho tem como finalidade cooperar para a efetivação dos objetivos estratégicos da Força quando falamos de uma das maiores dificuldades do ensino a distância, a gerência eficiente das atividades de aperfeiçoamento do público em questão, para isso o artigo teve como ponto de partida, dados retirados em pesquisa realizada com os alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) que executaram à primeira fase do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO 1º ano) caracterizado por ser desenvolvida na modalidade de EaD. O questionário teve o objetivo de analisar o ensino a distância oferecido pela EsAO, com isso, intenciona-se apresentar resultados decorrentes da sua adoção, classificando-a como favorável ou desfavorável e ponderar sobre sua aplicabilidade como instrumento de ensino.

Palavras-chave: Educação Militar, Ensino a distância, Aperfeiçoamento, Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Abstract
Military Education has considerable complexity due to the peculiar character of its purpose and the activities that are particular to educational establishments where educational processes are carried out. The Brazilian Army, in line with the world trend, has been using distance learning in several courses that it offers with emphasis on the Officer Improvement Course of the Officer Improvement School, purpose of the article. Thus, the present work aims to cooperate for the effectiveness of the strategic objectives of the Force when we speak of one of the greatest difficulties of distance learning, the efficient management of the improvement activities of the public in question, for this the article had as a starting point , data taken from a survey conducted with students from the School for the Improvement of Officers (EsAO) who performed the first phase of the Course for the Improvement of Officers (CAO 1st year) characterized by being developed in the distance learning modality. The questionnaire aimed to analyze the distance learning offered by EsAO, with this, it is intended to present results resulting from its adoption, classifying it as favorable or unfavorable and to consider its applicability as a teaching instrument.

Key words: Military Education, Distance Learning, Improvement, Officers Improvement Course.

---

[1] Capitão da arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2010.
[2] Capitão da arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2009. Pós-graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2019.

1. INTRODUÇÃO

O Ensino na área militar possui diversas especificidades que as torna complexa, visto que falamos de uma formação profissional peculiar voltada para área da Defesa Nacional e da segurança. Com os cenários do mundo globalizado, juntamente com as diversas transformações de ordem política e social, a reinvenção das Forças Armadas para poder acompanhar essa transição de maneira efetiva, torna-se quase que obrigatória.

Algumas ações já podem ser observadas com o intuito de preparar os militares para esse cenário. A Política Nacional de Defesa e a Estratégia Nacional de Defesa (2012), evidencia a necessidade de formar profissionais versáteis que tenham a capacidade de responder aos problemas típicos do Século XXI que venham a emergir.

Um plano capaz de responder a esses desafios no quadro da Educação Militar é o ensino a distância, esse sistema tem crescido bastante em todo mundo como um notório meio de multiplicação do conhecimento. Tem como seus principais benefícios a plasticidade do trabalho, o seu custo baixo e a generalização do conhecimento.

Moran (2009), em sua definição de ensino a distância, elucida que o EAD é um contexto onde o professor não se encontra aproximado ao aluno de maneira física. Assim, o uso maciço das tecnologias da informação, trata de compensar as dificuldades da distância. Nessa mesma linha de raciocínio ALVES (2011) afirma que:

> A Educação a distância constituiu um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades e sem risco de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida. Isso é possibilitado pelas novas tecnologias na área da informação e comunicação que estão abrindo novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem a distância. (ALVES, 2011, p. 84)

Nesse cenário, muitas das instituições de ensino civil tem adotado diversas plataformas de ensino a distância para capacitar e aperfeiçoar os seus públicos. O Exército Brasileiro, está progredindo nesse sentido, de cada vez mais ampliar esse modelo de ensinamento através dos elementos de disseminação do conhecimento e ensino, com objetivo de capacitar o seu pessoal, mantendo-os em condições satisfatórias de emprego. A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, instituição que detém grande credibilidade dentro e fora do Exército, vai ao encontro

desta tendência educacional, fazendo uso do EAD como ferramenta de aprendizagem durante os cursos de aperfeiçoamento.

Assim, esse trabalho tem a finalidade de analisar os métodos de ensino-aprendizagem, agregados as tecnologias da informação que foram apresentados como eficientes e efetivos e voltados para a realidade dos capitães alunos durante o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, bem como apresentar as desvantagens visualizadas com esse sistema.

1.1 PROBLEMA

Mesmo com o ensino a distância se avolumando no meio civil, é pertinente avaliar com atenção e com outra perspectiva sua utilização no ambiente militar. Isso se deve ao fato de a profissão militar ter sua especificidade que difere bastante das demais profissões, e a sua simples replicação nesse ambiente, poderá não ter o efeito desejado. Por esse motivo, o trabalho visa identificar os fatos positivos e negativos na utilização do EAD na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

A EsAO oferece o Curso de Especialização em Ciências Militares a um universo de alunos formado por Capitães egressos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), da Escola de Saúde (EsSEx), do Quadro Complementar de Oficiais (QCO) e do Instituto Militar de Engenharia (IME). Para os oficiais combatentes de carreira (oriundos da AMAN), esta especialização é cursada durante um período de aproximadamente de 17 meses, dividindo-se em duas fases: modalidade EAD no 1º ano e presencial no 2º ano.

Com essa disposição atual das fases do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais para os oficiais combatentes, alguns questionamentos se fazem oportunos: Como a EsAO tem utilizado o ensino a distância? Os benefícios de sua utilização superam as desvantagens? E como foi o aproveitamento dos alunos da turma que se submeteu ao EAD no ano de 2019.

1.2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Analisar as vantagens e desvantagens da utilização do sistema de educação a distância no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a evolução do Ensino a Distância
- Analisar o entendimento do aluno da EsAO em relação ao EAD oferecido por essa instituição.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

O Exército Brasileiro possui um entendimento sólido sobre a relevância da capacitação de seus membros, porém, como a Educação a Distância é um sistema relativamente recente, necessita-se de constantes análises e evoluções. No momento que essa ferramenta é usada de modo eficiente, pode ser um importante instrumento de ensino.

O EAD, bem como as tecnologias que a acompanham estão em constante evolução, por isso e por se tratar de uma modalidade recente, verificar a forma de utilização na EsAO, pode coloborar para evolução do sistema educacional nessa instituição.

Analisar a percepção dos alunos da EsAO, bem como examinar o seu desempenho durante a fase EAD do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, pode ser uma fonte de subsídio para uma melhoria contínua do método em seus diversos aspectos, se for o caso.

Finalizada a implantação da modalidade de ensino a distância pelo Exército Brasileiro, cabe ao presente trabalho, a meta de analisar as novas variáveis que aparecem com essa forma de ensino e, a com a identificação das vantagens e desvantagens de sua adoção, distinguir prováveis consequências.

Para isso, o estudo focará na análise da percepção dos alunos da EsAO, bem como o exame do seu desempenho durante a fase EAD do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, pode ser uma fonte de subsídio para uma melhoria contínua do método em seus diversos aspectos.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada leituras de artigos, trabalhos científicos, manuais nacionais e estrangeiros visando um detalhamento do assunto do tema. Após isso, foi

tomado como referência, os produtos do Centro de Educação a Distância do Exército, verificando como é a sistemática do EAD na caserna. Posteriormente, foram elaborados questionários direcionados aos capitães alunos que realizaram o EAD do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais.

A pesquisa supracitada, teve como objetivo a observação de uma gama de indicadores para explorar os resultados advindos da EAD na EsAO ocorrida no ano de 2019, assim como servir de medida para futuras pesquisas mais complexas e utensílio de subsídio para decisões.

2.1 REVISÃO DA LITERATURA

A análise e o estudo sobre o ensino a distância rodeia uma diversidade de teorias. Temos, assim, diversos estudiosos das mais variadas áreas que se dedicam a investigar sobre as questões cognitivas, os assuntos de cunho administrativo e financeiro, as políticas ligadas à educação, a sociologia envolvida, os aspectos tecnológicos, dentre muitas outras temáticas.

Kensky (2008, p.658), aborda que os impactos das mudanças sociais ocasionadas pelo uso intenso dos meios eletrônicos de informação e divulgação têm sido alvo de estudo a nível mundial. A coletividade conectada pela rede se institui por meio de inúmeras conexões que modificam as maneiras com que as pessoas e as comunidades se concatenam, dialogam, se afirmam e vivem, assim, uma outra realidade. As alternativas de relação e comunicação em tempo real com membros parceiros de aprendizagens, independente de estarem ou não em um local físico, nos destinam a ideologia desejada para uma sociedade global.

Santos (2006), aborda que o ensino a distância proporciona diversos benefícios como massificação em espaço e tempo, baixo custo para o estudante, população escolar mais heterogênea, personalização da aprendizagem, quantidade não diminuindo a qualidade nem a independência no estudo; em contraparte aponta algumas desvantagens como ensino mecânico, institucionalizado, autocrata e massante.

É essencial também que a EAD não se torne apenas uma ferramena pelo qual o discente transmite infindos conhecimentos prontos para o aluno, não o fazendo pensar, nem a analisar os problemas propostos a ele, sendo um simples absorvedor de matérias. É importante que o docente, pondere, avalie, trace ideias, compreenda o

processo de elaboração do conhecimento e assim, possua um pensamento crítico. Para isso a EAD necessita focar no aspecto dinâmico, averiguando os meios de ensino e percebendo as multiplicidades dos indivíduos, como evidencia Litto (2010):

> Sabemos que, da mesma forma que cada indivíduo tem impressão digital, timbre de voz e padrão de íris únicos, cada qual tem um "estilo de aprendizagem" diferente. Alguns lidam bem com números; outros com redação e interpretação de textos; outros ainda com música, ou com o uso do corpo em esportes e artes. Ou seja, todos nós temos certas habilidades mentais envolvidas na aprendizagem e nas atividades diárias, mas em "dosagens" ou configurações diferentes. Assim, algumas pessoas aprendem melhor por meio da leitura de textos enquanto outras o fazem por meio de imagens e sons (vídeos e multimídia, por exemplo). [...] uma determinada abordagem para a aprendizagem pode ser satisfatória para alguns, mas não para outros. Por isso uma das metas da aprendizagem hoje é que ela seja "sob medida" o mais adequada possível a cada aprendiz. (LITTO, 2010, p. 32)

Segundo Gomes (2013), o desenvolvimento do Ensino a Distância no Brasil está diretamente relacionado com o crescimento das tecnologias do país. E assim o EAD passou pela fase dos correios, do rádio e da televisão até chegar nos dias atuais, onde o emprego da internet tem sido a principal opção. São diversas plataformas que o professor/instrutor pode usar para retirar dúvidas de imediato dos seus discentes, como chats, videoconferências, videochamadas, etc, fazendo as aulas mais dinâmicas e interessantes.

O computador assume o protagonismo nesse sistema. Litto (2010) afirma que:

> "[...] combina numa única tecnologia todos os meios usados anteriormente para aprender textos, sons e imagens (tanto estáticas, como fotografias e desenhos, quanto animadas, como filmes e vídeos), possibilitando alterar o tempo e o espaço. Pode-se usá-lo de forma síncrona (em tempo real, como uma conversa telefônica entre duas pessoas) ou assíncrona (como uma mensagem numa secretária eletrônica ou um filme gravado da televisão, para ser assistido mais tarde); permite atravessar continentes com mensagens, imagens e vozes em questão de segundos; e, talvez o mais importante de tudo, é interativo, isto é, permite diálogo entre o usuário e o programa que está operando no computador, tanto para dar instruções e fazer perguntas quanto para receber perguntas e respondê-las" (LITTO, 2010,p. 32)

A origem do EAD no Exército Brasileiro remonta ao século XVII, como enfatiza Albuquerque (2011), pesquisadora de renome sobre o assunto. Ela tem seu

fundamento nos estudos de Cardoso (2007), que em suas análises, verificou que já havia anotações onde não se pode precisar a autoria, versando sobre matemática, fortificação e artilharia voltadas para estudos domiciliares sem o instrutor presente, visando instruir militares do Exército do Brasil Colônia nas ciências tipicamente militares. Sendo assim, seria coerente concluir que essa seria a primeira iniciativa de implantar um sistema educacional dessa natureza.

Porém, oficialmente, o ensino a distância no Brasil remonta ao século XX, nessa oportunidade, foi oferecido por meio de um impresso do Jornal do Brasil, o curso de Datilografia. Assim, embora a massificação do ensino a distância ser recente, essa metodologia de ensino já era observada há muito tempo quando analisamos o conceito do ensino a distância. Para Vilaça (2010):

> [...] a Educação à Distância é uma modalidade de educação na qual professores e alunos encontram-se em locais diferentes "durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem ou ensinam" (MOORE e KEARSLEY, 2008, p.1). A Sigla EAD é empregada tanto para Educação à Distância quanto para Ensino à Distância [...] (VILLAÇA, 2010, p.3)

O informativo do Centro de Educação a Distância do Exército (CEADEx), diz que:

> Em outras palavras, não é viável o uso de novas tecnologias de informação e comunicação no ensino sem profundas reformulações na maneira de ensinar, visto que novas formas de aprender exigem novas formas de ensinar. Nesse sentido, enxergamos o uso das novas tecnologias no processo educacional como um resgate da didática, uma didática que aponte alternativas para o ensino inserido nesse mundo contemporâneo. (REZENDE, DIAS, 2010)

A criação deste centro demonstra que o Exército tem interesse em desenvolver a metodologia do ensino a distância, reconhecendo os benefícios que elas podem proporcionar.

Alinhado com os princípios anteriormente citados, em novembro de 2015, foi publicada a Diretriz de Educação e Cultura do Exército Brasileiro, atestando o papel da EAD como fundamental no ofertamento de capacitação ao militar de forma moderada, convincente e contínua, diminuindo o período de afastamento do militar dos seus afazeres na organização militar em que esteja servindo.

2.2 COLETA DE DADOS

No prosseguimento do estudo teórico a respeito do tema, o balizamento da pesquisa considerou a busca de dados pelos seguintes recursos: questionário.

2.2.1 Questionários

Foi efetuado uma pesquisa por meio da realização de um questionário para o universo dos capitães-alunos oriundos da Academia Militar das Agulhas (AMAN), que cursaram a parte EAD do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais 1º ano da Escola de Aperfeiçoamento de Oficias do Exército no ano de 2019, sem distinção de arma, quadro ou serviço de cada aluno, ocorrendo de forma aleatória.

A forma de distribuição dos questionários decorreu de maneira indireta para 89 capitães alunos que respondiam aos requisitos. Todavia, por diversos motivos, retornaram 53 respostas, não necessitando invalidar nenhuma por preenchimento incorreto ou incompleto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avaliando as respostas dos questionários passados aos Capitães Alunos, ao serem perguntados se tiveram, durante a fase EAD do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, o direito ao tempo de estudo recomendado durante o expediente na sua OM, atingiu-se o seguinte resultado mostrado conforme gráfico abaixo:

GRÁFICO 1 - Percentagem sobre a concessão do tempo de estudo
Fonte: o Autor

Com esse questionamento inicial, é possível deduzir sobre a relevância dispensada à 1ª Fase do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da EsAO, nas Organizações Militares (OM) de onde os Capitães Alunos vieram. Pela a amostra, nota-se um certo óbice por parte do Capitão Aluno em concentrar-se plenamente nos estudos dessa fase. Com os elementos obtidos na amostragem, afere-se que para 45% dos Capitães-Alunos não foi oportunizada plenemente a realização do Ensino a Distância, ou seja, não existe um consenso estabelicido sobre sua real importância. Pressupôe-se que esse fato é devido à árdua rotina de trabalhos na OM, o que vem a impossibilitar que os Comandantes das diversas Unidades possam dispensar na sua totalidade, os serviços diários atribuídos aos Capitães.

A respeito da assistência do tutor local da OM, podemos notar no gráfico 2 que a maior parte dos alunos avalia o apoio do tutor local como adequada; apenas 8% não considerou o acompanhamento suficiente.

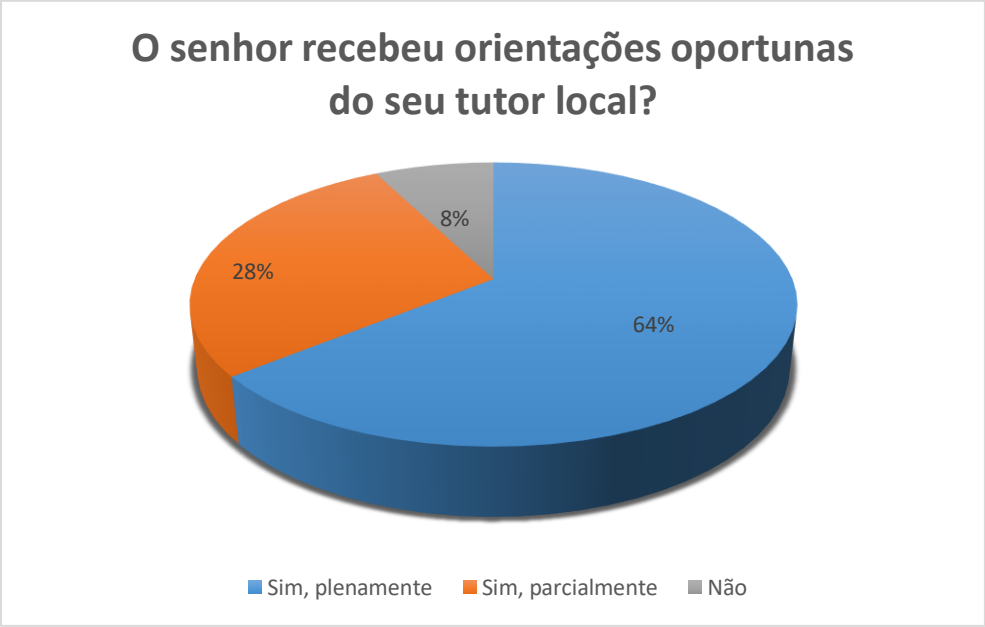

GRÁFICO 2 - Percentagem sobre participação do tutor local
Fonte: o Autor

Relativo à participação e a assistência dos tutores online, observamos pelo gráfico 3, que somente 11 % dos instrutores tiveram uma participação não efetiva. Com isso, apesar de um percentual baixo, conseguimos aferir uma oportunidade de melhoria no preparo dos mesmos.

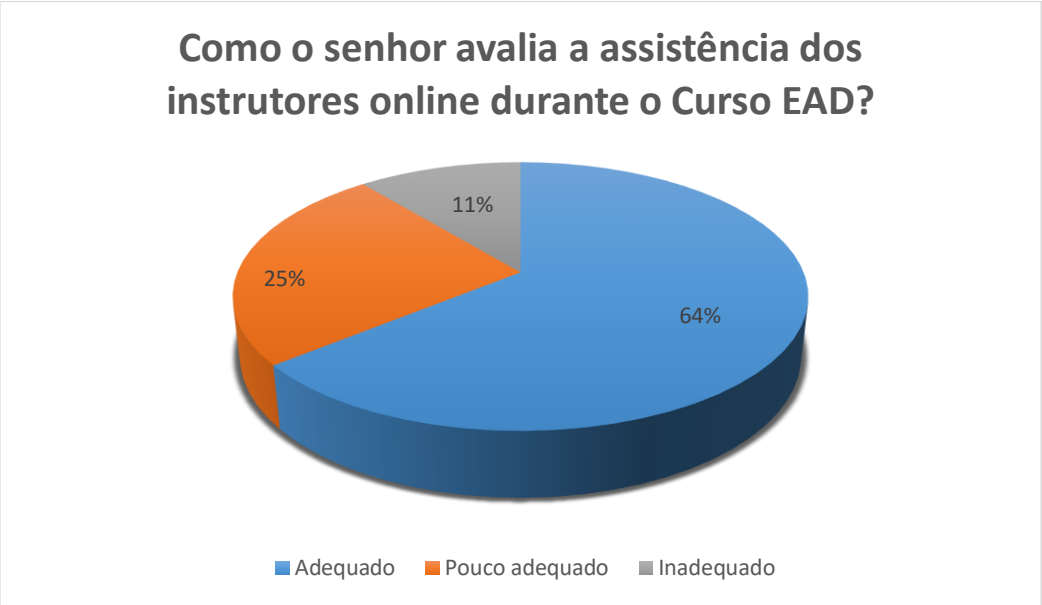

GRÁFICO 3 - Percentagem sobre participação do tutor online
Fonte: o Autor

Perguntou-se ao Capitão Aluno se ele acredita que a concessão ou a não do período de estudo voltado para a 1ª Fase do CAO (EAD) possa interferir no seu desempenho na 2ª Fase do CAO. Com a indagação atingiu-se o seguinte gráfico do resultado das respostas:

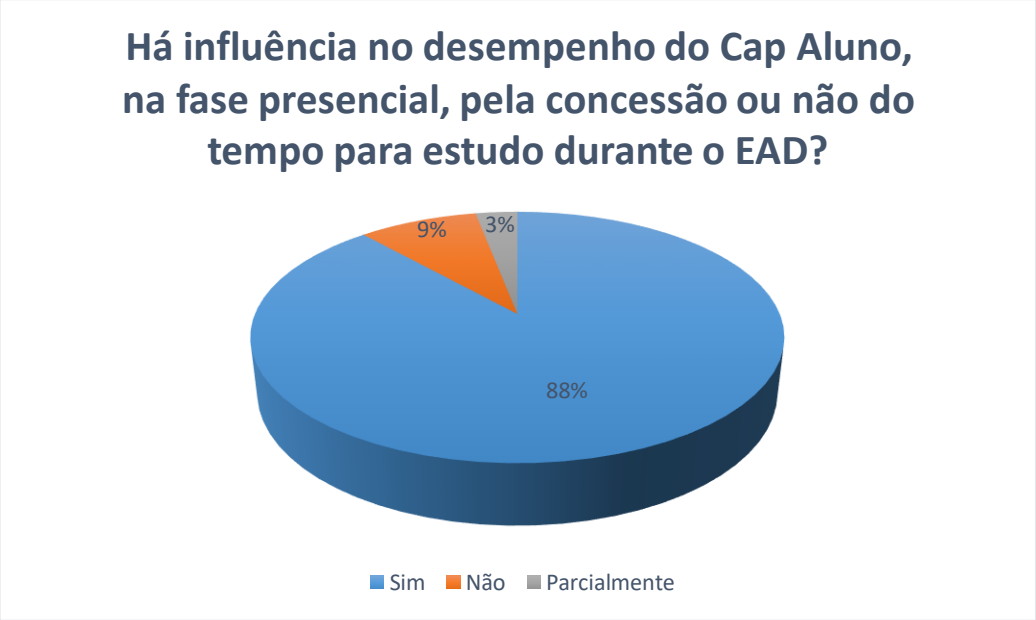

GRÁFICO 4 - Percentagem sobre a influência da concessão do tempo de estudo, na fase EAD, no desempenho do Aluno.
Fonte: o Autor

Os resultados para esse questionamento, apresentam uma diferença entre o entendimento do Capitão-Aluno a respeito da importância da fase de Ensino a Distância no seu desempenho escolar e o consenso, por parte das OM de origem, acerca da pertinência do EAD. Essa constatação revela que o Ensino a Distância, apesar da recente dilatação do seu emprego na Força, tem diversos aspectos a serem melhorados.

A quinta pergunta, questionava o Aluno-Oficial sobre qual seria o maior benefício do Ensino a Distância. As respostas produziram o seguinte gráfico:

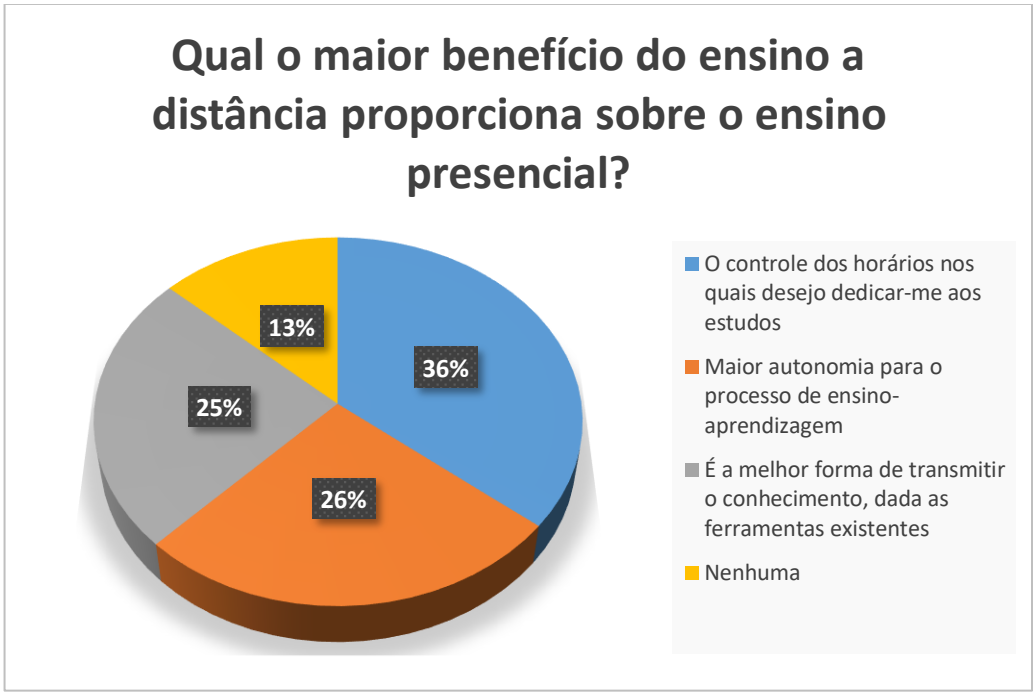

GRÁFICO 5 - Percentagem das vantagens do EAD sobre o ensino presencial.
Fonte: o Autor

A respeito do questionamento de indicar qual a maior benéfice que o Ensino a Distância tem a oferecer, a resposta da maioria deu-se na opção referente ao maior controle dos horários nos quais o aluno deseja dedicar seus estudos (36%) e, logo após, 26% indicaram a maior autonomia para o processo de ensino-aprendizagem e 25% responderam que é a melhor forma de transmitir o conhecimento, dadas as ferramentas existentes. Em compensação, somente 13% disseram não haver nenhum tipo de vantagem. Com estas informações, 87 % dos entrevistados julgam ao menos haver algum benefício do EAD sobre o ensino presencial apontando que o EAD ainda não atingiu uma hegemonia ou unanimidade sobre ensino presencial.

Sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem, constata-se pelo gráfico 7 que a maior parte dos alunos encontraram dificuldades no manuseamento do AVA, revelando que cabe algum tipo de orientação para a utilização da plataforma e facilitação da mesma.

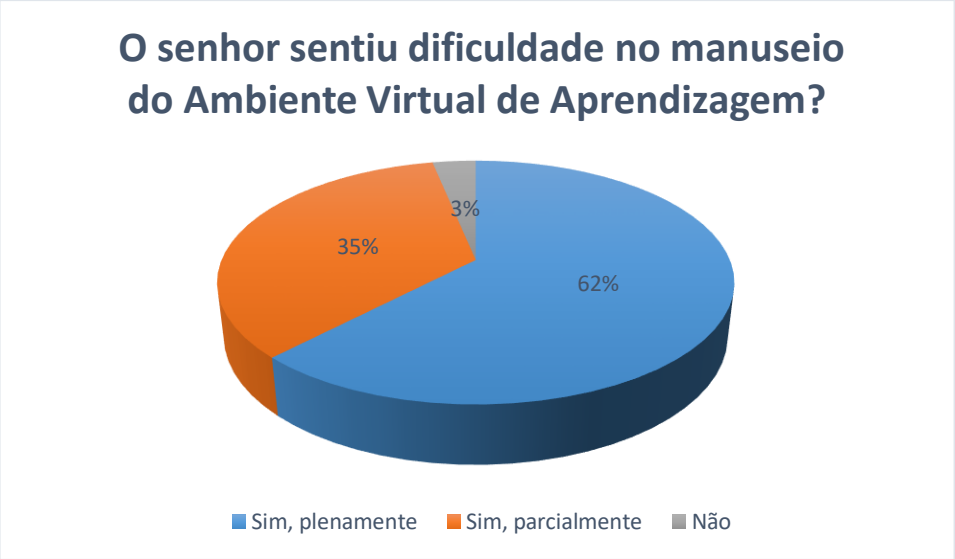

GRÁFICO 6 – Dificuldades com o Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Fonte: o Autor

De uma maneira geral, conforme mostra a figura 7, grande parcela dos capitães alunos considera o ensino EAD oferecido pelo CAO 1º ano muito bom ou excelente. Apenas 2% avaliam o EAD como regular.

GRÁFICO 7 – Dificuldades com o Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Fonte: o Autor

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância, da maneira que é realizada no momento atual, é uma categoria bem jovem, sendo normatizada no Brasil a um pouco mais de 20 (vinte) anos. No Exército Brasileiro, seu funcionamento vem sendo melhorado continuamente, também com a geração do CEADEx, que vem colaborando consideravelmente com o desenvolvimento da modalidade de ensino. A EsAO, em seu CAO 1° ano, como foi apurado com o estudo realizado, já expôe uma EAD em alto nível, todavia ainda há várias oportunidades de melhoria em algumas questões, de modo a cooperar para o desenvolvimento da modalidade de ensino, que se inclina a amadurecer cada vez mais.

É relevante salientar que a EAD, como atual configuração de educação, requer uma sistematização específica de ensino, como já mencionado no estudo, nas declarações de Resende e Dias (2010) “não é viável o uso de novas tecnologias de informação e comunicação no ensino sem profundas reformulações na maneira de ensinar, visto que novas formas de aprender exigem novas formas de ensinar”. Assim, a metodologia deve progredir para instruir de maneira mais adequada.

Como já foi referenciado no trabalho, é interessante que a EAD não passe a ser uma ferramenta pelo qual o docente transmita diversos conhecimentos prontos para o aluno, de modo que não o faça pensar e criticar sobre os problemas apresentados, sendo apenas um assimilador de ideias.

Com os dados colhidos em bibliografia e questionários, constata-se que, da comparação entre as vantagens e desvantagens do recurso de Ensino a Distância, os benefícios predominam de maneira significativa e autenticam sua utilização. Outro fator que se revela com o estudo, é que o ponto crucial para o melhor emprego deste método de ensino incide sobre questões da particularidade do aluno. Porém, pode se obter resultados mais significativos, caso fosse proporcionado os tempos de estudos designados aos Capitães- Alunos nas OM de origem, permitindo assim, uma melhor adequação à modalidade de ensino a distância.

Também é plausível concluir que haveria maior entusiasmo pelo período a distância, caso essa fase possuísse maior atuação sobre a classificação do Aluno no período do CAO. Inferi-se que, com esses incentivos, haveria alterações significativas no atual entendimento desse método e se atingiria uma concordância sobre as vantegens advindas do EAD.

A respeito da adaptação da disposição dos tempos das fases EAD e presencial, o presente estudo considera a atual organização apropiada, pois responde no mesmo momento as recomendações de introduzir o Capitão Aluno na revolução pedagógica do EAD e a fase presencial propicia a maior relação do corpo discente.

Quanto as metas indicadas no início deste estudo, consuma-se que a presente pesquisa atendeu ao planejado, levando em consideração ter respondido a problemática e alcançado os objetivos, aumentando o leque de conhecimentos relacionados ao assunto.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Andrea Carvalho de Castro. **“Atenção, sentido!”**: a Educação a Distância está presente na caserna. 2011. 186 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

ALVES, Lucineia. Educação a distância: Conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, Rio de Janeiro, RJ, v.10, n. 4, p. 83-92, nov. 2011.

BARBOZA, MFSO, REZENDE, F. A prática dos tutores em um programa de formação pedagógica a distância: avanços e desafios. **Interface Comum Saúde Educ**. v.10, n.20, p.473-86, jul/dez 2006.

Conheça o Centro de Educação a Distância do Exército. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito>. Acesso em: 20 mai.2019

GOMES, L. F. **EAD no Brasil: perspectivas e desafios**. Revista Avaliação (Campinas) (online), v.18, n.1, p. 13-22, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/aval/v18n1/02.pdf. Acesso em: 24 Mar. 2019.

LITTO, F. M. – **Aprendizagem a distância**. Editora Imprensa Oficial. São Paulo. 2010.

MORAN, José Manuel. Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 54-70, out 2009.

Plano Estratégico do Exército. Boletim Especial do Exército nº 6. 12 set. 2017. Disponível em: <http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/copiar.php?codarquivo =1541&act=bre> Acesso em: 11 jul. 2018.

ANEXO A – Questionário

O Exército Brasileiro, está progredindo no sentido de cada vez mais ampliar o modelo de ensinamento através dos elementos de disseminação do conhecimento e ensino, com objetivo de capacitar o seu pessoal, mantendo-os em condições satisfatórias de emprego. A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, instituição que detém grande credibilidade dentro e fora do Exército, vai ao encontro da tendência educacional, fazendo uso do EAD como ferramenta de aprendizagem durante os cursos de aperfeiçoamento.

Assim, esse trabalho tem a finalidade de analisar os métodos de ensino-aprendizagem, agregados as tecnologias da informação que foram apresentados como eficientes e efetivos e voltados para a realidade dos capitães alunos, durante o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais 1º Ano bem como apresentar as desvantagens visualizadas. Para analisar melhor esse assunto, solicito-vos a gentileza de responder o questionário.

1- Qual o seu Posto?

2- O senhor sentiu dificuldade no manuseio do Ambiente Virtual de Aprendizagem?
   a. Sim, plenamente
   b. Sim, parcialmente
   c. Não

3- O senhor recebeu orientação adequada do tutor local (orientador)?
   a. Sim, plenamente
   b. Sim, parcialmente
   c. Não

4- Houve concessão do tempo de estudo sugerido na 1ª Fase do CAO, na sua OM de origem?
   a. Sim, plenamente
   b. Sim, parcialmente
   c. Não

5- Como o senhor avalia o acompanhamento dos tutores online, ao longo do curso?
   a. Adequado
   b. Pouco adequado
   c. Inadequado

6- Há influência no desempenho do Oficial Aluno, durante a fase presencial, pela concessão/não-concessão do tempo de estudo durante o EAD (1ª Fase do CAO)?
   a. Sim
   b. Não
   c. Parcialmente

7- Qual a maior vantagem que o Ensino a Distância proporciona sobre o ensino presencial?
   a. O controle sobre os horários nos quais desejo dedicar-me aos estudos.
   b. Maior autonomia para o processo de ensino-aprendizagem
   c. É a melhor forma de transmitir o conhecimento, dada as ferramentas existentes
   d. Nenhuma

8- Como o senhor avalia de um modo geral a qualidade do ensino à distância oferecida no CAO 1º ANO?
   a. Excelente
   b. Muito Boa
   c. Boa
   d. Regular